

Livros

Revista Lusófona de Educação

Edições Universitárias Lusófonas
pp. 201

Primeiro número de uma revista que se quer assumir como um espaço aberto de diálogo e de cooperação científica entre aqueles que, trabalhando no campo científico da educação, têm a língua portuguesa como meio privilegiado de comunicação e de afirmação cultural. Uma publicação dirigida por António Teodoro.

Honest to Gods - Já não... Honest to Humans - Ainda sim!

(A Lusa Filosofia em debate entre o Ser humano e o Objecto mercantil globalizado)

Manuel Reis
Alpharrabio Edições
pp. 115

Entre a contenda retórica de Boaventura Sousa Santos e António Manuel Baptista, num acto de de horizontes filosóficos estabilizados no poder de fogo de cada fulano, Manuel Reis analisa e desmente qualquer importância da "dupla ruptura epistemológica", ao assinalar, criticamente, que ela integra o Senso Comum no âmbito da Racionalidade Científica sem, ao menos, mexer na questão de fundo: o Poder-condomínio e sua Cultura própria, que afrontam a Humanidade.

A Escola Pública

Regulação, Desregulação, Privatização

João Barroso, Natércio Afonso, Henry M. Levin, Clementina Marques Cardoso
Edições ASA
pp.191

?Esta é a obra que faltava para dar sentido ao debate!? Assim escrevem os autores na capa deste livro. No seu interior abordam a privatização da educação e questionam a anunciada livre escola da escola, os cheques de ensino e a criação de mercados educativos como uma solução para os problemas da escola pública.

Outros livros desta editora:

Les Petits Enfants du Siècle

(Chistiane Rochefort)
Un routier d? apprentissages

Maria José Peixoto
Edições ASA
pp.110

Os Meus Amores

(Trindade Coelho)

Lúcia Vaz Pedro
Edições ASA
pp.95

Auto - Avaliação de Escolas

Vitor Alaiz, Eunice Góis, Conceição Gonçalves

Edições ASA
pp. 260

Eficácia e Qualidade na Escola

Isabel Maria Venâncio, Agustin Godás Otero

Edições Asa
pp.160

M. & U. Companhia Ilimitada

Isabella Oliveira
Edições Afrontamento
pp. 131

?Quinta-feira, teste de História no último tempo. Ao contrário do que me é habitual (?) decido também faltar à primeira aula (?) peço à minha mãe que me deixe ficar no «Safari», o café onde costumo passar as tarde a estudar (?) Meia hora depois (?) abro o calhamaço de História na primeira das páginas dedicadas à Revolução Francesa.? Assim reza a história. Aconteceu em Lourenço Marques em 1974.

O Espaço e o Tempo

Da Ciência Grega à Ontologia Existencial

Daniel Duarte de Carvalho, José Ferreira Borges
Edições Afrontamento
pp. 248

?O que há de comum entre Pitágoras e Newton? Ou entre Heidegger e Einstein? Ou entre Copérnico e Kant? Ou até Zenão e santo Agostinho?? São estas as questões com que os autores iniciam este livro. Nele se abordam os conceitos de espaço e tempo para lá do campo da Física, para mostrar o quanto estes conceitos podem ser elementos estruturantes do conhecimento.

Outros livros desta editora:

Do Ressentimento ao Reconhecimento

Vozes, identidades e processos políticos nos Açores (1974-1996)

?(?) num contexto de atenção extrema às dimâmicas espaciais consubstanciais na lógicas de globalização, de localização e relocalização, optei por estudar uma região onde as contradições dessas lógicas são bem visíveis: os Açores.? In Introdução.

José Manuel Oliveira Mendes
pp.372

O Central e o Local

A Vereação do Porto de D. Manuel a D. João III

Uma panorâmica sobre a Administração Municipal da cidade do porto no período entre 1518 e 1530. Sem perder de vista as relações entre o município e o poder central, as finanças concelhias e alguns aspectos da vida quotidiana.

Maria de Fátima Machado
258